

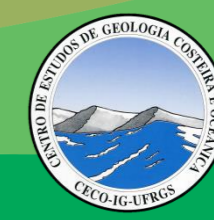
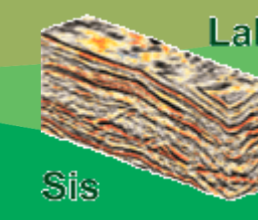
Evolução Costeira da Praia do Camacho/SC Através de Dados Obtidos por Georradar

SALGADO, Eduardo T ^{1,3} ; BARBOZA, Eduardo G ^{2,3}

1 Autor, Geologia UFRGS

2 Orientador,

3 Instituto de Geociências; Laboratório de Sismoestratigrafia/Departamento de Paleontologia e Estratigrafia; Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica.



INTRODUÇÃO

A praia do Camacho localiza-se na porção norte da Bacia de Pelotas no município de Jaguaruna, estado de Santa Catarina. Este trecho da planície costeira é formado por uma sucessão de sistemas laguna-barreira com idades variando de pleistocênica a holocênica. O entendimento da evolução costeira, no contexto aplicado, faz-se muito importante para o estabelecimento das áreas de risco, das variações do nível do mar e dos processos de erosão.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o método geofísico de Georradar (Ground Penetrating Radar – GPR) com uma antena com frequência central de 400 MHz, com taxa de aquisição de 120 scans.s⁻¹.

Em laboratório, os dados foram processados e submetidos a filtros utilizando-se dos programas computacionais RADAM™ 6.6 e Reflex-Win® 6.1. Posteriormente, foi realizada a interpretação dos dados, tendo como base as premissas da estratigrafia de sequências.

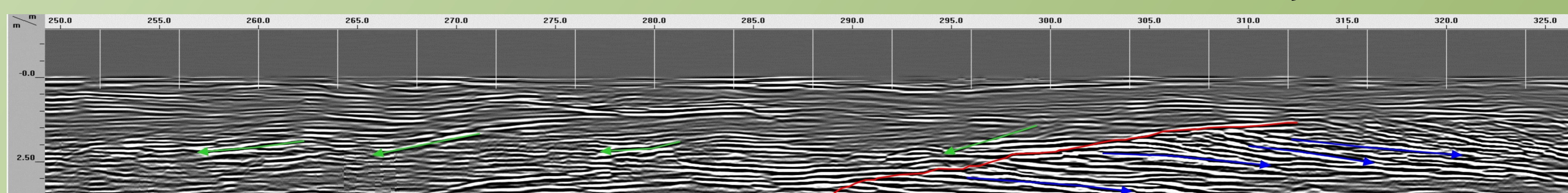


Figura 2: Seção de GPR com antena de 400 MHz mostrando a inversão da direção do mergulho dos refletos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram dois sentidos de progradação dos sistemas costeiros, um no sentido do continente e o outro no sentido da bacia. Esse registro é característico de uma inversão de sentido do deslocamento da linha de costa, de transgressiva para regressiva, o que pode estar relacionado a um maior aporte de sedimentos (regressão normal) ou a queda do nível do mar (regressão forçada). O método geofísico do Georradar mostrou-se útil para identificar o comportamento da linha de costa da praia do Camacho, adicionando evidências para a formação de um futuro modelo evolutivo da região.

OBJETIVOS

Identificar em subsuperfície o registro estratigráfico associado à evolução da barreira. Dando subsídios para um maior entendimento da formação da atual barreira.

REFERÊNCIAS

- FORNARI, Milene. Evolução sedimentar holocênica da retrobarreira na região Jaguaruna-Laguna, Santa Catarina, Brasil. 2010. Tese (Doutorado em Geotectônica) – Instituto de Geociências, USP, São Paulo, 2010.
- SILVA, Anderson Biancini. Análise estratigráfica da barreira transgressiva holocênica na região da Lagoa do Sombrio - SC. Dissertação (Mestrado) - UFRGS, Porto Alegre, 2011
- MITCHUM Jr RM, VAIL PR & SANGREE JB. 1977. Seismic stratigraphy and global changes of sea level: Stratigraphic interpretation of seismic reflection patterns in depositional sequences. In: PAYTON CE (Ed.). Seismic Stratigraphy: Applications to Hydrocarbon Exploration AAPG Memoir, 26: 117-133.
- OLIVEIRA, D. A. G. Caracterização bio-sedimentológica e propostas de setorização das lagunas de Camacho, Garopaba do Sul e Santa Marta, Santa Catarina, Brasil. 2004. Dissertação (Mestrado em Utilização e Conservação dos Recursos Naturais) - Departamento de Geociências, UFSC.

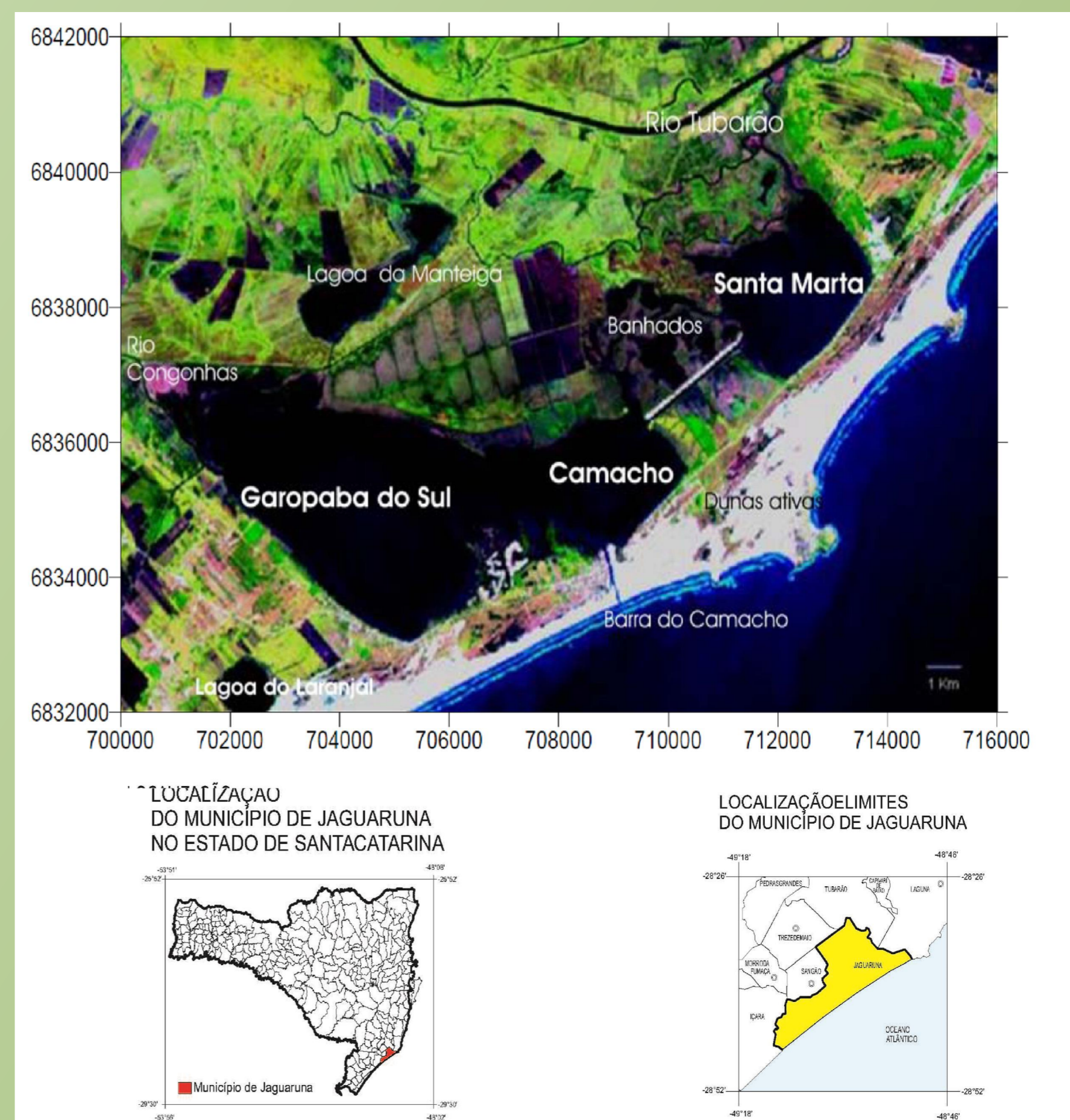


Figura 1: Localização da Praia do Camacho



MODALIDADE
DE BOLSA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PROBIC-FAPERGS